



UMA NOVA EXPRESSÃO DO MASTER HYBRIS MECHANICA CALIBRE 362 COM MOSTRADOR AZUL MEIA-NOITE

UNINDO UM REPETIDOR DE MINUTOS E UM TURBILHÃO VOADOR EM UM CALIBRE AUTOMÁTICO ULTRAFINO

Fatos principais:

- *Uma nova estética que ressalta o contraste entre o azul meia-noite e o ouro branco polido*
- *Uma façanha técnica que reúne oito patentes, incluindo seis invenções desenvolvidas especialmente para este relógio*
- *Um turbilhão voador inovador e um toque excepcional*

Marcando uma década desde o lançamento do Master Hybris Mechanica Calibre 362, a Jaeger-LeCoultre apresenta uma nova interpretação do repetidor de minutos ultrafino em uma edição limitada de cinco peças. O modelo conta com um mostrador azul meia-noite com efeito de raios de sol em uma caixa em ouro branco (750/1000).

Aclamado mundialmente não apenas por sua ambição técnica, mas também por sua pureza estética, o Master Hybris Mechanica Calibre 362 é um testemunho da inventividade e da excepcional habilidade relojoeira da La Grande Maison. Na época de seu lançamento, era um dos relógios de pulso com repetidor de minutos mais finos do mundo, com turbilhão, e continua sendo o repetidor de minutos mais fino da coleção da Jaeger-LeCoultre, com apenas 7,8 mm de espessura – ainda mais raro por ser um movimento de alta complicação com corda automática. O calibre, composto por 566 peças, tem apenas 4,7 mm de espessura.

Aproveitando um legado de som e precisão

Para criar o Master Hybris Mechanica Calibre 362, a Jaeger-LeCoultre baseou-se em seu notável patrimônio em duas áreas essenciais: calibres sonoros e precisão.

Desde a criação de seu primeiro repetidor de minutos em 1870, a La Grande Maison desenvolveu mais de 200 calibres sonoros diferentes, abrangendo desde alarmes simples até os mais complexos Grandes Sonneries e carrilhão Westminster. Os relojoeiros da Manufatura têm trabalhado



incessantemente para redefinir a qualidade acústica, aprimorando a eficiência dos mecanismos sonoros e a clareza e beleza do som produzido.

A busca pela precisão sempre foi um valor central da La Grande Maison desde sua fundação em 1833 e é desenvolvida em duas áreas principais. A primeira é a precisão na produção – permitindo a miniaturização de componentes e o desenvolvimento de calibres ultrafinos. A segunda é a precisão na medição do tempo, através de intensa pesquisa e inovação no órgão regulador, incluindo a forma das espirais e diferentes tipos de turbilhão.

A ilustre história da Maison na relojoaria ultrafina decorre de sua filosofia de unir sofisticação técnica ao refinamento estético. Um marco nesse desenvolvimento, que inspirou a busca contínua pela espessura fina e elegância ao longo de mais de um século, foi a parceria entre Edmond Jaeger e Jacques-David LeCoultre, que resultou em um dos relógios de bolso mais finos do mundo em 1907.

Uma obra-prima que combina sofisticação técnica e refinamento estético

O Master Hybris Mechanica Calibre 362 é o resultado de oito patentes distintas, incluindo duas relacionadas a invenções anteriores em mecanismos sonoros – gongos de cristal (2005) e martelo trebuchet (2009) – além de seis inovações desenvolvidas especificamente para este relógio:

- Balanceiro voador;
- Balanceiro voador em um turbilhão voador;
- Mola espiral em formato S;
- Curso de corda fixo no repetidor de minutos;
- Botão retrátil no repetidor de minutos;
- Redução de ruído no repetidor de minutos.

Para alcançar a espessura desejada, foi necessário repensar completamente o órgão regulador. Para o Calibre 362, a Jaeger-LeCoultre desenvolveu e patenteou uma nova forma de turbilhão voador, equipado com um balanceiro voador. Essa estrutura exigiu uma nova abordagem para a espiral, resultando na patenteada espiral em formato S, fixada acima do balanceiro e em plena vista do observador. Além de reduzir a espessura geral do calibre, a liberação do turbilhão permitiu um balanceiro maior, que, com uma frequência de oscilação de 21.600 aph (incomumente rápida para um movimento de turbilhão com um turbilhão tão grande), oferece maior estabilidade e, consequentemente, aprimora a precisão da medição do tempo. Não se trata apenas de uma façanha técnica; o design do turbilhão voador proporciona um benefício estético: sem ponte ou gaiola superior, não há obstruções visuais que impeçam a visualização de suas oscilações hipnotizantes.

Para oferecer a conveniência da corda automática ao usuário, o Calibre 362 foi concebido como um movimento de corda automática. No entanto, isso exigiu que os relojoeiros da Jaeger-LeCoultre



repensassem o design do rotor de corda, que normalmente fica na parte superior do movimento, adicionando espessura. A solução deles – inovadora para um relógio de alta complicação – foi desenvolver um rotor periférico. Circundando o calibre, ele possui uma seção em Platina 950/1000 para criar o peso necessário e é montado em rolamentos de cerâmica, garantindo que gire livremente, com mínimo atrito. Essa posição do rotor também oferece benefícios estéticos: pode ser observado através das aberturas ao redor do mostrador enquanto gira, adicionando um elemento visual intrigante, enquanto a visão do movimento através do fundo transparente em safira permanece completamente desobstruída.

Gongos de cristal e martelo trebuchet aprimoram a qualidade do toque sonoro. Fixados diretamente ao vidro do relógio, os gongos transformam o cristal de safira em um ressonador, explorando as qualidades acústicas superiores desse material. Os martelos articulados recuperam a maior parte da energia perdida na construção tradicional de repetidores de minutos, permitindo um toque de força incomparável.

Os relojoeiros complementaram esses elementos com uma nova invenção: a redução de ruído em intervalos silenciosos. Integrada ao trem de alarme, essa inovação diminui a pausa entre os toques das horas e minutos quando não há quartos a serem soados. Em um repetidor de minutos tradicional, a ausência de quartos resulta em uma longa pausa; essa nova característica reduz o silêncio, fazendo com que os minutos soem rapidamente após as horas.

Focando na estética do relógio, os engenheiros da Jaeger-LeCoultre desenvolveram e patentearam um novo mecanismo para ativar o repetidor de minutos: um botão de desbloqueio discreto às 8 horas e um botão retrátil às 10 horas. Quando o botão de bloqueio é acionado, o botão de pressão se projeta; ao ser pressionado, o mecanismo de alarme é ativado, e o botão permanece rebaixado até ser ativado novamente, preservando assim as linhas elegantes da caixa redonda. Esse sistema de ativação do repetidor também traz um benefício em termos de desempenho, facilitando a impermeabilização da caixa. Repetidores de minutos resistentes à água são extremamente raros, e o Master Hybris Mechanica Calibre 362 é resistente à água até 3 bar.

O contraste entre o mostrador azul meia-noite e a caixa em ouro branco polido

Com 41 mm de diâmetro e apenas 7,8 mm de espessura, a caixa do Master Hybris Mechanica Calibre 362 foi inspirado na elegância dos relógios de bolso ultrafinos do início do século XX da Maison, especialmente no modelo Couteau de 1907.

A Manufatura escolheu o ouro branco devido às suas qualidades acústicas superiores, e, nesta nova interpretação, o mostrador azul meia-noite com efeito de raios de sol contrasta de maneira marcante com a luneta, as laterais e as hastes afuniladas, todos polidos à mão.



No fundo azul-escuro, a simplicidade das indicações do mostrador faz uma homenagem sutil aos históricos relógios de bolso da Jaeger-LeCoultre: ponteiros Dauphine alongados, horas marcadas por bastões simples e minutos indicados por pontos brancos.

Os acabamentos de Alta Relojoaria são evidentes, incluindo Côtes de Genève em certas pontes e chanfrado manual, com ângulos internos caracteristicamente afiados, que refletem a habilidade dos artesãos do atelier Métiers Rares™ e sua atenção aos detalhes. Essa atenção se revela também no mostrador, onde seções da massa oscilante periférico foram delicadamente trabalhadas em forma de espiral.

Com oito patentes, incluindo seis invenções desenvolvidas especificamente para este relógio, o Master Hybris Mechanica Calibre 362 é um testemunho eloquente da busca constante da Manufatura por ultrapassar os limites da inovação relojoeira.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

MASTER HYBRIS MECHANICA CALIBRE 362

Caixa: ouro branco 750/1000 (18K)

Dimensões: 41 mm de diâmetro x 7,8 mm de espessura

Calibre: calibre automático 362

Funções: horas, minutos, turbilhão, repetidor de minutos

Reserva de marcha: 42 horas

Mostrador: azul-escuro com efeito de raios de sol

Estanqueidade: 3 bar

Pulseira: couro azul de crocodilo com forro em couro de crocodilo com pequenas escamas

Referência: Q1313581

Edição limitada a 5 peças

Sobre a Jaeger-LeCoultre – O Relojoeiro dos Relojoeiros™

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, e inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua casa no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como o Relojoeiro dos Relojoeiros™, a Manufatura expressou seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e o estabelecimento de mais de 430 patentes. Valendo-se de mais de 190 anos de experiência acumulada, os relojoeiros da La Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, conectando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando os novos tempos. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a Manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.